

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de promovermos a dignidade humana.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – **Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia,

tia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nosso sustento e nossa vida.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, tu que nos acolheste hoje, em tua casa, e nos sustentaste com teu pão, conduze sempre nossos passos, para que, libertos de todo preconceito, demos a todos o sinal do teu acolhimento. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou

oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / **Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia.** *(bis)*

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha pra Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Na próxima quarta-feira, 2 de novembro, celebram-se Missas próprias da **Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos** (Finados).

2. Anotações para o Dia de Finados:

1. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.

2. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, **Indulgência Parcial** (Enchir. Indulgentiarum, n. 13).

3. Ainda nesse dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos, igualmente lucra-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (**Pai-nosso e Creio**), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um **Pai-nosso** e uma **Ave-Maria**, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

4. Por Constituição Apostólica do Papa Bento XV, de 1915, neste dia, todos os sacerdotes podem celebrar **três Santas Missas**, das quais, porém, uma deve ser por todos os Defuntos e uma pelas intenções do Santo Padre.

(CNBB. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil, 2022, p. 175. Brasília: Ed. CNBB, 2021.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Fl 2,1-4; Sl 130(131); Lc 14,12-14. 3ª-f.: Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24. 4ª-f.: *Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos* – Is 25,6a.7-9; Rm 8,31b-35.37-39; Jo 11,17-27. 5ª-f.: Fl 3,3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10. 6ª-f.: Fl 3,17-4,1; Sl 121(122); Lc 16,1-8. **Sábado:** Fl 4,10-19; Sl 111(112); Lc 16,9-15. **Domingo:** *Todos os Santos, solenidade* – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- ♦ FAÇA A PROVA
- ♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- ♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

31º Domingo do Tempo Comum – Ano C

30 de outubro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2255

O ENCONTRO COM JESUS QUE TRANSFORMA A NOSSA VIDA



Sínodo 2021 - 2023

RITOS INICIAIS

A – *Nós nos reunimos aqui porque queremos encontrar Jesus e receber força para viver como Ele quer. Ele que deu sua vida por nós e quer que saibamos viver com a mesma generosidade. Acolhamos seu amor e iniciemos a celebração, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 41, n. 18)

Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor!

1. Somos povo que caminha num deserto, como outrora, / lado a lado, sempre unido, para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvamos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, / onde reinará a paz, onde reinará o amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P – Somos a morada de Deus, e Ele nos chama a fazer de nossa casa e de nossa Igreja um santuário de acolhida e perdão.

(pausa)

Reconhecendo que nem sempre acolhemos a salvação do Senhor que vem ao nosso encontro, peçamos perdão cantando.

(43º Curso: 08.12, p. 36, faixa 19)

P – Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, / tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, que viestes chamar os pecadores, / tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, / tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vossos filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Escutemos a Palavra do Senhor. Ele vem ao nosso encontro e quer ser acolhido em nossa casa.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro da Sabedoria (11, 22-12, 2) – ²²Senhor, o mundo inteiro, diante de ti, é como um grão de areia na balança, uma gota de orvalho da manhã que cai sobre a terra. ²³Entretanto, de todos tens compaixão, porque tudo podes. Fechas os olhos aos pecados

dos homens, para que se arrependam.

²⁴Sim, amas tudo o que existe, e não desprezas nada do que fizeste; porque, se odiasses alguma coisa, não a terias criado. ²⁵Da mesma forma, como poderia alguma coisa existir, se não a tivesses querido? Ou como poderia ser mantida, se por ti não fosse chamada? ²⁶A todos, porém, tu tratas com bondade, porque tudo é teu, Senhor, amigo da vida. ^{12.1}O teu espírito incorruptível está em todas as coisas! ²É por isso que corriges com carinho os que caem e os repreendes, lembrando-lhes seus pecados, para que se afastem do mal e creiam em ti, Senhor.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 68)

Bendirei eternamente, vosso nome; para sempre, ó Senhor, o louvarei!

¹Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / ²Todos os dias havei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor / ele é amor, é paciência, é compaixão. / ⁹O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

¹⁰Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / ¹¹Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

¹³O Senhor é amor fiel em sua palavra, / ^dé santidade em toda obra que ele faz. / ¹⁴Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (1, 11-2, 2) Irmãos: ¹¹Não cessamos de rezar por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação. Que ele, por seu poder, realize todo o bem que desejais e torne ativa a vossa fé. ¹²Assim o nome de nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vós, e vós nele, em virtude

da graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. ^{2,1}No que se refere à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa união com ele, nós vos pedimos, irmãos: ²não deixeis tão facilmente tornar a vossa cabeça, nem vos alarmeis por causa de alguma revelação, ou carta atribuída a nós, afirmando que o Dia do Senhor está próximo.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 69*)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! / Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está nomeio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(*19,1-10*) – Naquele tempo, ¹Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. ²Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico.

³Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. ⁴Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. ⁵Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa”. ⁶Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. ⁷Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: “Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!”

⁸Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: “Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres”, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais”.

⁹Jesus lhe disse: “Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. ¹⁰Com efeito, o filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – A Deus, nosso Pai, que é rico em misericórdia e amor, e acolhe o clamor de seus filhos e filhas, elevemos a nossa oração confiante; e digamos:

T – Fazei de nós, ó Deus, mensageiros do vosso amor!

1. Conduzi a vossa Igreja nos caminhos do diálogo e da sinodalidade, a fim de que ela seja, no mundo, sinal da unidade e testemunho vivo de comunhão entre os filhos e filhas de Deus.

2. Iluminai o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos, os religiosos de vida consagrada e os fiéis leigos e leigas, para que não se cansem de espalhar a Boa nova de Jesus até os confins do mundo.

3. Despertai, nas juventudes, autênticas vocações missionárias, que se empenhem em anunciar com coragem, criatividade e valentia a Palavra de Jesus, que a todos liberta e salva.

4. Iluminai a consciência de todos os batizados, a fim de que assumam com convicção seu compromisso na missão universal da Igreja, promovendo e ajudando as obras missionárias, através da oração, das práticas de caridade e do auxílio material.

5. Dai-nos olhos para ver as necessidades de nossos irmãos e irmãs e tornai-nos solícitos para com todos os que sofrem por causa da fome, das guerras, das doenças e das variadas formas de injustiça.

6. Fazei que nós, ao participarmos hoje desta liturgia, saibamos acolher em nossas vidas a salvação trazida por Jesus Cristo; e que a nossa fé se traduza em frutos de conversão e caridade.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que viestes buscar o que estava perdido, ajudai-nos a acolher-vos para que a salvação entre também em nossa casa. Por Cristo, Nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)

Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (bis)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável.

Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. PAI-NOSSO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T – Pai nosso...

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21*)

Vinde também vós a minha vinha! / Vede que há homens em ação! / A colheita é grande, / são poucos operários. / Vinde, vinde trabalhar!

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele vai à frente, sendo luz. / Assim, nada falta, Ele nos conduz. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida, nos dá proteção. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma o coração do povo seu. / Assim, nos conhece e dá-se a conhecer, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer também uni-los à missão. / Assim, um só corpo, unidos no Senhor, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. / Nada poderá nos separar. / Assim, a vida canta, vibra por amar. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 111, n. 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!
(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus da aliança, fonte de misericórdia, por tua graça, teu povo eleito pode te servir com dignidade. Dá-nos progredir sempre neste caminho, sem nada mais preferir que o teu amor e o teu Reino. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Vér n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Vér n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Vér n. 12 deste folheto.*)